

Tratamento conservador de ameloblastoma em mandíbula de paciente jovem

Alana Crescencio de Oliveira¹ (0009-0005-8145-5916), Gabriela Lopes dos Santos² (0000-0001-9976-9511), Marcelo Junior Zanda² (0000-0001-7519-5285), Denise Tostes Oliveira² (0000-0002-4628-7129)

¹ Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O ameloblastoma consiste em um tumor odontogênico benigno, com crescimento lento, que infiltra os tecidos adjacentes com possibilidade de recidiva após o tratamento. O tratamento do ameloblastoma está correlacionado com o seu tipo histopatológico e, portanto, o acompanhamento a longo prazo do paciente é recomendável para excluir possíveis recidivas. O objetivo deste trabalho é apresentar a conduta clínica e o tratamento conservador de um paciente com ameloblastoma em mandíbula. Paciente sexo masculino, 19 anos, apresentava área radiolúcida/hipodensa multiloculada no corpo da mandíbula, lado esquerdo, envolvendo as raízes dos dentes 34 a 38. Na radiografia panorâmica, notou-se discreta reabsorção radicular do 36. Foi realizada uma punção aspirativa demonstrando um líquido amarelo, transparente e límpido. Uma biopsia incisional foi realizada, com hipótese diagnóstica de ameloblastoma, e enviada para análise histopatológica. Microscopicamente, observou-se cordões e ilhotas de epitélio odontogênico com células periféricas em paliçada, polarização invertida e contendo vacúolos, além de células semelhantes ao retículo estrelado do órgão do esmalte, metaplasia escamosa e formação císticas, em algumas regiões. Notou-se ainda, cavidade cística virtual revestida por epitélio estratificado pavimentoso com camada basal em paliçada, hiper Cromática e subjacente, áreas de hialinização subepitelial, as vezes com completa separação entre o epitélio e o tecido conjuntivo. Após a marsupialização e curetagem do ameloblastoma, o acompanhamento do paciente por seis meses revelou uma resposta satisfatória ao tratamento, com ausência de recorrência local. Este caso clínico demonstra a eficácia da abordagem terapêutica conservadora adotada no paciente com ameloblastoma, ressaltando a importância do acompanhamento regular para monitorar a evolução do paciente e garantir manutenção do resultado clínico alcançado.